

Título: Luxuoso Hotel Fischer: livro conta histórias do lugar que recebia políticos e poderosos em BC

Veículo: News Jornal Tijucas - Portal Online

Data: 20/01/2017

Link:

<http://news.jornaltijucas.com.br/luxuoso-hotel-fischer-livro-conta-historias-do-lugar-que-recebia-politicos-e-poderosos-em-bc/>

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

Luxuoso Hotel Fischer: livro conta histórias do lugar que recebia políticos e poderosos em BC

Tweet G+ 0

f Curtir Compartilhar 0

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Prefeitura de SP recorrerá contra suspensão do aumento de velocidades nas Marginais

🕒 20 DE JANEIRO DE 2017 12:35

💬 0 COMENTÁRIOS

Antes de a Barra Sul tornar-se área nobre de **Balneário Camboriú**, com um dos metros quadrados mais caros, a região era deserta e movimentada apenas pelo vaivém de pescadores. Em 1957, um



visionário taxado à época de louco, o alemão Adolfo Fischer (1903-1990), escolheu o **local** para inaugurar o Hotel Fischer, então o mais luxuoso do litoral catarinense. De Jango a Juscelino Kubitschek, o hotel abrigou políticos e poderosos em seu auge, até o fechamento em 2009. No livro **Hotel Fischer: Fotografia & Memória**, editado pelo Núcleo Catarinense de Fotografia, histórias desse marco do **turismo** da cidade são

contadas numa narrativa fotográfica. O lançamento será nesta sexta-feira no Sesc Balneário Camboriú.

Com arquitetura inspirada no estilo enxaimel, o hotel tinha quatro andares, 26 [quartos](#) de luxo e 18 [apartamentos](#) e suítes. Foi o primeiro da cidade a ter banheiro em todos os cômodos.

A pacata Barra Sul, em Balneário Camboriú Foto: Arquivo Pessoal / Divulgação

— Foi um marco para o [turismo](#) da cidade. O fato de Balneário Camboriú ser hoje destino de luxo é reflexo dessa época — diz Sergio Antonio Ulber, coordenador do projeto.

O ex-presidente João Goulart, o Jango (1919 – 1976), hospedou-se quatro vezes no Fischer, até [comprar](#) um terreno próximo onde construiu a casa de veraneio que usou para descanso entre 1961 a 1964.

Com o passar do tempo, a cidade se verticalizou e o hotel não se adaptou às mudanças. Em 2009 fechou as portas e em 2012 o prédio foi demolido. A construtora Procave planeja um residencial no terreno.

—Em 2015 lancei um livro de [fotos](#) antigas de Balneário. Estudando, deparei-me com a história do Hotel Fischer. Quando o projeto foi aprovado, o neto do fundador, Claudio Fischer, me procurou e se colocou à disposição para ajudar. O grande personagem dessa história é o pai dele, Klaus Fischer, que nasceu no hotel e o administrou. Ele abriu as gavetas para [compartilhar](#) histórias e centenas de fotografias — conta Ulber.

Klaus Fischer e o hotel nos anos 1970 Foto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Na foto acima, Klaus, hoje com 87 anos, faz pose em frente ao empreendimento, que em 1970 passou por reforma e teve a adição de um prédio de 12 andares — o primeiro de Balneário a ter heliporto.

Foram três meses dedicados à digitalização, pesquisa e curadoria. O livro tem 109 imagens, entre fotos e documentos. Foi desenvolvido pelo Núcleo Catarinense de Fotografia, criado em 2015 para preservar o patrimônio cultural de Santa Catarina, e patrocinado pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Balneário Camboriú.

A [obra](#) será distribuída gratuitamente e ficará disponível para [download](#) no [blog Hotel Fischer: Fotografia & Memória](#).

A [construção](#) do hotel nos anos 1950 Foto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Leia também

Para quem não quer balada: [confira](#) uma programação cult em Floripa
Criolo fala sobre nova [versão](#) de *Ainda há tempo*, álbum relançado com a retirada de versos machistas

Fonte: Diário Catarinense

